ANO 20.º SEXTA-FEIRA, 7 DE JUNHO DE 1940 N.º 6300

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 40 CENTAVOS
Editor—JOAO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 67, 2.º
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

De vez em quando, recebemos cartas em que se imaginam cousas de tal modo espantosas que preguntamos a nós mesmo:

— Estamos na terra ou na lua?

Uma «portuguesa» que nos escreve considera um «eco» que anteontem publicámos como contrario á puresa dos seus sentimentos patrioticos.

Sossegue, senhora anonima!

Nós amamos a Patria e empregamos os nossos melhores esforços para que esse amor não seja vitima das más intenções que nos atribue. Respondemos por nós sem brados nem alardes desnecessarios.

■

Na sessão comemorativa do 40.º aniversario do Sanatorio do Outão, a que presidiu o sr. ministro do Interior, foi lembrado o nome da rainha D. Amelia como iniciadora duma obra benemerita, digna de perpetua memoria, com a fundação de sanatorios e dispensarios anti-tuberculosos.

Fossem quais fossem as horas que vieram depois da queda da monarquia, a verdade é só uma e portanto inalteravel. A rainha D. Amelia merece devotada simpatia e gratidão pelo carinho que devotou aos desprotegidos da sorte.

Na sua clausura quasi monastica de Versailles, ela pensa no passado sem a sombra dum remorso, porque tudo fêz, para que ninguem a acusasse de menos rainha que as grandes rainhas de Portugal.

■

Na igreja de Saint-Etienne du Mont, onde se conservam as reliquias de Santa Genoveva, Paris orou pela Patria, durante uma semana de fé ardente. Tipo arquitectonico em que desaparece o Gotico e aparece a Renascença, eleva-se no alto duma colina.

Que pedem os fieis á Santa Padroeira?

A independencia e a vitoria da França.

Quando está em litigio a propria existencia dum povo, é necessario que os animos se não deixem esmagar nem pelo temor nem pelo desepero.

Santa Genoveva que fez frente a Atila com as suas orações, ergue a gora as mãos suplicantes para Deus:

— Ajuda os que sofrem, a-fim-de que a sua dor lhes seja redentora!

■

Adolfo Simões Muller publicou um livro de poemas, com o titulo de «Capelas Perfeitas». Canta as glorias da Patria, os alvores e explendores dum dia imenso que dura ha oito seculos.

O poeta contribue para o duplo centenario com o que tem de melhor—a sua fé, a sua inspiração e a sua arte de prender no verso os longes inexplorados da epopeia.

■

Entre tantos olhares que nos perscrutam e interrogam, vai sempre algum caregado de inveja ou odio. Porque somos maus? Não, somente pela suspeita de que, com os nossos despojos, se celebrava um festim, na cavernosa noite de Walpurgis Satan, principe negro e maldito, solta as cubiças do ventre, antes de tentar as revoltas do espirito.

■

A Polonia tem sido estreitamente associada ao esforço dos aliados, tanto sob o ponto de vista diplomatico como sob o ponto de vista militar.

Em Paris têm-se realizado conferencias diversas em que tomaram parte com o marechal Pétain e com Weygand o general Sikorski, chefe do governo polaco.

■

Um biografo de Weygand conta que, quando o actual generalissimo do exercito francês se apresentou a Foch, a batalha de Ourcq se desenvolvia em condições pouco favoraveis para os aliados. Foch anunciou que desejava conservar junto de si aquele oficial apenas durante dez dias. A camaradagem e a colaboração dos dois famosos chefes militares durou alguns anos e não foi nunca perturbada pela mais ligeira desinteligencia.

A GUERRA NO AR

Continua a acção eficaz da R. A. F.

Passou sôbre as linhas francesas *uma esquadra aerea alemã de 200 aviões*

LONDRES, 7.—O ministerio do Ar comunica: «Atacando unidades mecanizadas, concentrações de tropas e importantes linhas de comunicações á retaguarda da frente alemã, importantes forças de bombardeiros pesados e medios da R. A. F., estão continuadamente empenhados na batalha desde quarta-feira, flagelando as operações da segunda fase da ofensiva nazi.

Atacaram dois comboios. Um comboio militar descarrilou e, em diversos pontos estrategicos, as estradas e vias ferreas ficaram provisoriamente inutilizaveis.

Durante a noite, aviões da R. A. F. atacaram pela quinta vez refinarias e depositos de petroleo no Ruhr e perto de Hamburgo.

A ofensiva da aviação á retaguarda das linhas alemãs começou antes do crepusculo mediante vigorosos ataques coroados de exito e efectuados por bombardeiros medios, sôbre estradas e entroncamentos de caminhos de ferro á retaguarda de Amiens e Arras. Os nossos aparelhos depararam com resistencia muito energica por parte das baterias pesadas anti-aereas e aviões inimigos tentaram interceptá-los quando já vinham de regresso.

O fogo dos nossos aviões atingiu um «Messerschmidt 110», que desapareceu envolto em chamas. Mais tarde três «Messerschmidts 109» tentaram impedir a tentativa dos nossos aparelhos, sem exito, e um caça alemão foi abatido. Os bombardeiros pesados localizaram os seus ataques sôbre importantes objectivos entre Cambrai e Le Cateau. Em Cambrai atingiram varias vias ferreas e três bombas danificaram as vias numa extensão de diversas centenas de metros.

Outras linhas de caminho de ferro e importantes cruzamentos de estradas sofreram danos consideraveis. Os nossos bombardeiros abateram um balão.

O aeródromo de Cambrai, ocupado pelo inimigo, foi alvo de ataque violento; houve incendios nos campos de aterragem e nos edificios vizinhos. Em Le Cateau varios golpes directos atingiram estradas e vias ferreas. Mais longe para o norte, foi atacado um comboio, seis bombas atingiram a via e destruiram a locomotiva e as primeiras carruagens.

Outros bombardeiros voaram sôbre as regiões de Saint Quentin e Douai, largando bombas que danificaram diversas estradas importantes.

Por outro lado, novas formações de bombardeiros atacaram importantes depositos de carburante na região de Hamburgo, provocando incendios enormes. Outros bombardeiros fizeram um «raid» sôbre Kiel, Wedau, Eschweile e Rheydt, bem como sôbre o sul de Goldorn».—(Havas).

Alarmes em França

PARIS, 7. — O alarme aereo que houve, esta manhã, em Paris foi motivado pela passagem sôbre as linhas francesas duma esquadra aerea alemã, calculada em 200 aparelhos.

Desconhecem-se ainda os resultados dêste «raid». Em Paris não se assinala qualquer incidente.—(Havas).

PARIS, 7—A noite passada houve alarme aereo na região do centro das 23 ás 2 e 10. Registaram-se estragos materiais mas não houve vitimas.—(Havas).

PARIS, 7—Houve alarme aereo na região parisiense ás 5 e 20. Terminou ás 5 e 50.—(Havas).

Territorio inglês bombardeado

LONDRES, 7—Houve esta madrugada alarmes aereos em Suffolk, Lincolnshire, Yorkshire e no condado de Durham. Ouviram-se aviões inimigos ao largo da costa do nordeste. A D. C. A. interveio.—(Havas).

LONDRES, 7.—Numerosas bombas cairam perto da costa durante o alar-

---

(Ver continuação na pagina central)

SEMENTES NA AREIA

Quantos anos tem Hitler? Quantos fizeram Petain e Weygand?...

Certas criaturas supõem que a guerra depende da idade dos capitães. Ora a guerra é quasi tão antiga como o mundo, mas por isso mesmo não conhece as fraquezas da velhice. Vai-se tornando cada vez maior e, portanto, mais indiferente aos calculos dos guerreiros sedentarios e irreflectidos.

Quantos anos têm os grandes generais?
Os que a vitoria lhes marcar e mais nenhum.

■

A mocidade que se bate com denodo não é a mesma que se distrai e diverte. Ha entre as duas a diferença que separa a sombra do corpo.

■

O homem, quando se realiza plenamente, muda de proporções, porque se torna gigante.

■

No amor a uma causa nobre, encontramos nós todos não a duração duma vida, mas a duração duma alma.

■

Com as dôres e lutos que os exercitos deixam atrás de si, criam-se obras-primas. Nenhuma delas, porém, vale o palpitar amoroso dum coração que a morte surpreendeu, no primeiro ou no ultimo beijo.

■

Nos boatos que se propalam e nas mentiras que se acolhem, vai inclusa a seguinte confissão:

— Necessito duma ponte para passar além de mim proprio!

■

As mulheres são mais sensiveis e visionarias que os homens. Temos de estar ao pé delas — nos momentos de incerteza e amargura, bem entendido — como os medicos que aguardam o fim duma crise.

■

A imortalidade só existe verdadeiramente para as pessoas que tiveram a rara coragem de não deixar o seu nome escrito numa folha de papel.

A imortalidade assim anonima é tão assombrosa como a virtude dos anacoretas que se sepultaram na areia do deserto. Parece, porém, que ninguem ainda conseguiu conquistá-la...

■

Quando um dia acabar a guerra, ver-se-á que os povos caminham para as tragedias como so prodigos para a miseria.

■

A fortuna bateu uma vez á porta dum jovem pintor que passeava no seu «atelier», desalentadamente:

— Posso entrar, mestre?
— Que deseja de mim?
— Trago-lhe uma proposta que o fará rico, caso a aceite.
— Queira entrar... De que se trata?
— Pintar Cristo na Cruz, mas sem pregos nas mãos e nos pés. E' capaz?...
— Nada mais facil — basta fazer o madeiro mais pequeno que o Crucificado.
— Para triunfar na vida, faça a mesma cousa — torne o seu desanimo menor que o seu talento!

Vida mundana

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

Viscondessa de Godim, D. Guilhermina Varennes, D. Maria Evelina Vecchi Rebelo de Andrade, D. Maria de Almeida Portugal Soares de Aragão, D. Lidia de Carvalho de Oliveira Ferraz, D. Amelia Espregueira, D. Leonor de Almeida de Carvalho Daun e Lorena (Pombal), D. Maria do Carmo Caiola da Mota, D. Maria Ana de Andrade Bastos Reynolds, D. Helena Palmeirim Costa, D. Carmen Gomes Ferreira, D. Adelaide da Silva Freitas Correia, D. Maria da Silva Pinto e a menina Maria de Fatima Migueis de Simas da Cruz Baião.

NASCIMENTOS

Teve o seu bom sucesso, na residencia de seus sogros, em Parede, a sr.ª D. Maria Eduarda Gomes da Costa, esposa do sr. Fernando de Vasconcelos Gomes da Costa. Mãe e filho encontram-se, felizmente, bem.

—A sr.ª D. Maria Cecilia Amador de Lacerda, esposa do sr. Ruy Salgado de Lacerda, teve o seu bom sucesso. Mãe e filho encontram-se bem, felizmente.

DOENTES

Encontra-se doente o coronel de infantaria sr. José Augusto de Melo Vieira.

O DUPLO CENTENARIO

União dos Invalidos da Guerra

A direcção da União dos Invalidos da Guerra convidou os seus associados a reunirem-se na sede da União, no dia 9 do corrente, pelas 14 horas, a-fim-de tomar parte na grande romagem civica á Sé e ao Castelo, promovida pela comissão executiva dos centenarios. A direcção pediu a todos os seus consocios, que compareçam á hora acima indicada, fardados, ou com trajo civil, de côr escura, com as suas condecorações.

Uma emissão da B. B. C. dedicada a Portugal

A B. B. C. consagra hoje um programa a Portugal, por motivo das comemorações centenarias. A emissão realiza-se ás 19 e 30 e será retransmitida pela Emissora Nacional.

Instituto de Cultura Italiana

O Instituto de Cultura Italiana procedeu hoje á distribuição de diplomas aos seus alunos, cêrca de uma centena, entre os quais o sr. general Joaquim Silveira Malheiro e outros oficiais, medicos, advogados e, entre muitas outras senhoras, a poetisa D. Oliva Guerra.

Presidiu á cerimonia o ministro da Italia, sr. Bova Scoppa que sentou a seu lado o director do Instituto, sr. dr. Aldo Bizzarri, o qual proferiu um discurso, o secretario, sr. Dante Severin, e os professores D. Renata Clerle e Leo Pessina.

No final foi oferecido aos alunos um *vermouth*, que serviu de pretexto para varios brindes.

DIA RELIGIOSO

AMANHÃ, 8—S. Maximino, bispo.

Lausperene, está na Basilica do S. Coração de Jesus, na Estrela; ás 12, missa solene; ás 18, terço.

Capela de N. Senhora da Saude, ás 19, terço e ladainha, por musica.

Tresena a Santo Antonio, por musica: Madalena e Martires, ás 18; Santo Antonio da Sé, ás 18 e 30; Conceição Nova, ás 19; S. Nicolau e Asilo de Santo Antonio, ás 21.

A PROPOSITO DUMA VISITA

Carta a Malheiro Dias

Querido amigo:

Soube das suas lagrimas, há dias. E gostei delas, porque creio na beleza da comoção. Gostei delas porque, sob os seus cabelos brancos, sôbre o seu coração que vibrou tão alto, elas cairam como um balsamo que é de todos nós, de todos os que escrevem amando a independencia da palavra, a clareza da ideia, a formosura da criação, todas as flores e todos os espinhos do viver literario.

Um alto sentido, um alto sentido que é necessario agradecer publicamente, presidiu á visita generosa e amiga que lhe fez a embaixada especial do Brasil. Que nesta hora luso-brasileira fôssem dar-lhe um abraço os ilustres brasileiros artistas, poetas e escritores agora entre nós, seus amigos do Rio, natural seria; que com eles fôsse a sua casa e partilhasse a sua comoção o sr. general Francisco José Pinto, embaixador especial do Brasil neste momento que abraça duas patrias... Sim. Tambem é natural, bem sei. Mas tem aquela superior naturalidade, feita de vibrações generosas e de humanos reflexos, què é o timbre da alma brasileira.—Foi um gesto natural, por ser um gesto brasileiro.

No fim de contas, (e tenho a certeza de dizer o seu mais intimo sentir) o meu querido amigo levou para o Brasil o seu talento, ali trabalhou, ali venceu, ali firmou a sua gloria; e porisso mesmo, quando olha o tempo que passou, quando pensa no Brasil, o que sente, o que o enternece, o que o alegra, é a insolvencia da sua divida enorme, essa «divida de gratidão» em que nos fala.

Aqui, ainda no rescaldo da doença grave que vai sendo vencida para alegria nossa, Malheiro Dias vive no seu lar, na sua cura de saudade silenciosa, sem tubas sonoras ou altas alavancas na sua mão. Tão paralelos são os destinos do Brasil e de Portugal, que tambme lá, antes da celebração do Centenario, a ansiedade colectiva se sentiu suspensa sôbre o leito em que um extraordinario espirito ameaçava partir da terra sem viver essa hora de euforia. Ruy Barbosa venceu a agonia, para que essa hora não soasse sem a sua presença;—Malheiro Dias tambem, para não faltar numa hora semelhante.

Quem esse singular embaixador demandou, em romagem com os da sua embaixada,—talvez pensando tambem neste paralelismo—foi pois, e apenas, um escritor. A divida de afectos em que este nos fala, tomou-a para si esse imprevisto embaixador do qual sabiamos apenas que é o mais moço e um dos mais brilhantes generais do Brasil, e que veio fazer a nossa conquista com a melhor estrategia:—o seu sorriso amigo, a sua calma distinção, uma inteligencia que sentimas ductil, uma sensibilidade que não se espartilha em protocolos, e aquela especie de modestia aprumada que me parece—fora das terras onde este apenas fôr maquina—o timbre mais belo do soldado.

Porisso gostei das suas lagrimas, querido amigo. Todos nós, os escritores mais novos, consideramos tambem nossa a comoção que as determinou, e sentimos que nos atinge um pouco o alvor de madrugada feliz em que elas foram orvalho.

E porisso se me impõe esta carta. Ela não imagina acrescentar folhas novas á sua corôa. Pretende, sim, dizer coisas que Malheiro Dias publicamente haveria de manifestar se, alvo ele proprio de tamanha homenagem, não se sentisse tolhido para encarecê-la. Pretende, sim, agradecendo em nome de todos a lição, mostrar que foi compreendida;—ela significa que o coração do Brasil é uma grande fogueira ardente, pronta a iluminar e a aquecer todos os que souberem demandar a sua vibração. Ela significa que não é a-final inutil queimar talento, derramar espirito, espalhar tesoiros de sensibilidade ao serviço do grande mundo lusiada de aquém e de além-mar.—Porque é um mundo diferente de todos os mundos. Um mundo em que o sol sabe nascer a Ocidente, quando acaso sintamos a Leste esquecimento ou penumbra.

E aqui tem, querido e glorioso amigo, como eu lhe escrevo uma carta que não o tem a-final por destinatario;—uma carta que, se abstrairmos de talentos para olharmos apenas a corações, em mais de um passo poderia ser sua...

TOMAZ RIBEIRO COLAÇO

CONFERENCIAS

Na Casa do Alentejo efectuam-se as seguintes conferencias: No dia 9, ás 23 horas, pelo sr. dr. Diogo Ramos e Costa, sob o tema «Alentejo, terra, pão—Aspectos varios»; e no dia 11, ás 21 e 30, pelo sr. dr. João Gaspar Simões, sôbre «Mario de Sá Carneiro e a poetisa subjectiva», acompanhado de recital pela sr.ª D. Manuela Porto. A entrada é publica.

Pavilhão Português

Abre amanhã com cinema ao ar livre, atracções estrangeiras e orquestra, dando os bilhetes, por 2 escudos, entrada livre no Parque Mayer

O Pavilhão Português, o recinto de diversões preferido pelas melhores familias de Lisboa, inaugura amanhã a sua época.

E' uma noticia desensação, tanto mais que o aprazivel cinema ao ar livre do Parque Mayer, abre dentro da sua primitiva orientação.

Isto é, os programas são organizados com os melhores filmes do ano, alguns deles em primeira «réprise», e com numeros de variedades escolhidos entre as mais sensacionais atracções estrangeiras.

Uma excelente orquestra completa o magnifico conjunto.

O espectaculo de amanhã compõe-se do empolgante filme «Nossa Senhora de Paris», sob a interpretação de Charles Langhton e de variedades pelas encantadoras artistas Hermanas Iberia, criadoras da «Jota Aragonesa» e Célia Gomez, super-vedeta coreografica, a «Alma que baila».

A-pesar-de tantos atractivos, os bilhetes são a 2 escudos com entrada livre no Parque Mayer.

O serviço de «bar» é feito dentro das melhores normas de preços iguais ao de qualquer vulgar esplanada.

Teatros e cinemas

Atrás do reposteiro

A companhia Maria Matos, com todo o seu elenco organizado, inicia os seus trabalhos no Politeama, na proxima semana. A primeira peça que entra em ensaios, como se disse, é a comédia, em 3 actos, «O Costa do Castelo», original de João Bastos.

—Estreia-se hoje, no Sá da Bandeira, do Porto, com a revista «Ora vai tu!», a companhia do Maria Vitoria, que ali dará espectaculos apenas até ao dia 16 do corrente com aquela peça.

—O Teatro do Povo, que hoje termina os seus espectaculos em Gavião, donde segue para Barragem da Idanha, continua a ensaiar o «Auto da Tentação», que estreará na Exposição do Mundo Português, sob a direcção do actor Ribeirinho.

—Seguiu já para o Rio de Jnaeiro, onde vai exercer a sua profissão, o cenografo José de Sousa Mendes.

—Estreia-se amanhã em Portalegre, onde vai dar dois espectaculos, a companhia Mirita Casimiro-Vasco Santana, que no dia 10 trabalha em Alter do Chão; nos dias 11 e 12 em Castelo Branco, estreando no dia 13, na Covilhã, onde vai realizar quatro espectaculos.

—Os nossos melhores cenografos vão pintar os cenarios da revista, ainda sem titulo, com que reabrirá, ainda este mês, o teatro Apolo.

—Tambem os maestros Raul Portela e Vasco de Macedo compuseram musicas para as marchas populares que vão exibir-se este mês, incluidas no programa das festas centenarias.

—Esgotou-se ontem a lotação do teatro Avenida, em Coimbra, com a representação da comédia «O Criado-Patrão» pela companhia Amelia Rey Colaço-Robles Monteiro, que dá hoje ali o seu terceiro e ultimo espectaculo.

—Depois dos espectaculos desta noite, realiza-se no castelo de S. Jorge o primeiro grande ensaio, com todos os seus componentes, da alegoria de Matos Sequeira, «Afonso Henriques», que ali se estreia no proximo domingo.

—A reabertura do Gimnasio, com a peça «A primeira Legião», cujos ensaios começam na segunda-feira, deve efectuar-se no dia 20 do corrente.

—As duas principais figuras femininas da peça «Quero viver!», de Manuel Fragoso, vão ser desenhadas pelas actrizes Irene Isidro e Brunilde Judice.

—Enquanto durar o processo sobre o «Teatro Historico» nenhum artista que dele fez parte poderá aceitar colocação noutra qualquer companhia.

—No Avenida, onde hoje realiza a sua segunda audição, o baritono José Eurico Lisboa cantará, amanhã, um novo programa de opera e canções napolitanas.

—Por se terem agravado os seus padecimentos, continua afastado do Maria Vitoria o secretario daquele teatro, sr. Ceia Fernandes.

Estreia do filme «Veterinario á Força», hoje no Coliseu. Amanhã: 1.ª «matinée»

Se quere rir, vá hoje ao Coliseu ver o «Bucha» no film cómico «Veterinario á Força», que se estreia esta noite, num grandioso programa com sensacionais complementos: Amanhã: 1.ª «matinée».

CARTAZ

TEATROS

AVENIDA—A's 21 e 45—«Gente bem».

CINEMAS

TIVOLI—A's 21 e 30.
SÃO LUIZ — A's 21 e 30.
EDEN-TEATRO — A's 21 e 30.
ODÉON — A's 21 e 30.
CAPITOLIO—A's 21 e 15.
CONDES — A's 21 e 30.
PALACIO — A's 21 e 30.
COLISEU—A's 21 e 30.
CENTRAL—A's 21 e 15.
CINEARTE—A's 20 e 45.
REX—A's 21 e 15
CHIADO TERRASSE — A's 21.
LYS—A's 21.
PARIS — A's 20 e 45.
ROYAL — A's 21 e 15.
OLIMPIA—Das 14 ás 24.
SALÃO IDEAL—Das 15 ás 24.
JARDIM CINEMA—Domingos e quintas.

I Semana Social Portuguesa

Começaram os ensaios do côro falado «Apoteose á Cruz», que, dentro do programa da 1.ª Semana Social Portuguesa, será levado a efeito no proximo dia 19, com a colaboração da Orquestra da Emissora Nacional. Os ensaios continuam todos os dias na sede da Acção Catolica, ao Campo dos Martires da Patria, 43, ás 18 e 30 e 21 e 30, sob a direcção do maestro padre José de Avila.

AVENIDA
HOJE: A's 21 e 45 horas
A abrir: a peça de Eurico Lisboa (filho)
GENTE BEM
A fechar: 2.ª audição do baritono
JOSE' EURICO LISBOA
Grandioso repertorio de opera e canções napolitanas
Amanhã: Novo programa

SÃO LUIZ Telef. 17... A's 21 e 30
...semana
João Ratão
Um filme de Jorge Brum do Canto. Protagonistas: Oscar de Lemos e Maria Domingas
A 1.ª Travessia do Atlantico Sul

ODEON A's 21 e 30 — **Tentação**
PALACIO A's 21 e 30 — **A comedia dos acusados**
Descontos de 50 0/0 em todos os lugares.

CAPITOLIO Telef. 749... A's 21 e 15
No Salão e no Terraço:
O Paraizo Infernal
O Tigre Real

TERRASSE Telef. 2 9017 — A's 21
O leão tem asas
Os campiões de Oxford

TIVOLI A's 21 e 30 TELEF. 5 0595
Sonho duma vida
com Jean Hersholt
A completar o espectaculo
Marie Dubas
genial actriz da canção

CONDES A's 21 e 30 Telef. 2 2523
3.ª semana e despedida
Sonho de grandeza
um filme comico com o popular Fernandel e Nona Goya

CINEARTE R. Vasco da Gama Tel. 60446 A's 21
A Inglaterra em guarda
Sentinelas do oceano

ROYAL Telef. 4 5037 A's 21 e 15
As 3 raparigas cresceram
com Deanna Durbin
Doutor Socrates

EDEN A's 21 e 30 Telef. 2 0768
3.ª semana
FEITIÇO DO IMPÉRIO
Um filme de Antonio Lopes Ribeiro. Protagonistas: Luiz de Campos e Isabela Tovar

CENTRAL TEL 24381
Telef. 24381 — A's 21 e 15
Irmã de leite
A equipagem
Preços unicos. Dia, 2$50 Noite, 3$00.

REX Telef. ...65 A's 21 e 1...
A Fortaleza do Silencio
Amor em viagem

CASINO ESTORIL
A's 21 e 30
O rei e a corista
com Fernand Gravey

UM PRODUTO UTIL
é o novo sabonete toilette Pearson fabricado com legitima creolina de Pearson. Antes das refeições lave sempre as suas mãos com um sabonete Pearson. Em todas as boas drogarias e farmacias. Dep. geral Raposo Sobrinhos - Largo de S. Julião. 10.

DE LUTO

Engenheiro Antonio Avelar Ruas

Para o cemiterio dos Prazeres realizou-se hoje o funeral do engenheiro Antonio Avelar Ruas, chefe de divisão de Via e Obras da C. P.

O prestito funebre, feito em grande parte a pé, e no qual se incorporaram numerosos ferroviarios, saiu da residencia do extinto, na avenida Defensores de Chaves. Durante algum tempo esteve impedida a circulação de carros electricos.

SUFRAGIOS

Albertina Faria Lapa e Oliveira

Em sufragio da alma de Albertina Faria Lapa e Oliveira, reza-se amanhã missa, ás 9 horas, na igreja dos Martires.

O Cruzeiro dos Velhos Colonos

regressará amanhã a Lisboa

CURIA, 7. — *(Pelo telefone)*.—Acham-se aqui instalados, no Palacio Hotel, os velhos colonos de Angola, Moçambique e Cabo Verde.

A viagem do Cruzeiro através do norte do país, onde os colonos foram recebidos com grandes provas de carinho, pelas autoridades e pelo publico, encantou-os profundamente. Todos se encontram satisfeitos, e aqui, a Curia deslumbrou-os. Por este motivo e informações dadas pela direcção do Cruzeiro, o sr. ministro das Colonias houve por bem resolver que os colonos descansassem aqui um dia. Por este motivo só amanhã o Cruzeiro chegará a Lisboa.

O sr. Julio Caiola visitou ontem o Cruzeiro, após a sua chegada a Curia, onde todos se confessaram agradecidos e satisfeitos.

A maior parte dos colonos assistiu em Coimbra á exibição do grande filme «O Feitiço do Imperio».

A'manhã sairá o Cruzeiro em direcção ás termas de Monte Real, visitando depois Figueira da Foz, Fatima, S. Martinho do Porto, etc.

Para hoje, á noite, está preparada pelos colonos uma significativa manifestação de agradecimento aos srs. dr. Augusto Cunha, capitão Oscar Ruas e dr. Barreiros e Santos, os dois primeiros como dirigentes e o ultimo como medico do Cruzeiro, pela maneira carinhosa como foram tratados. Nesta manifestação serão tambem lembrados os srs. Presidente da Republica e do Conselho e ministro das Colonias.

A' chegada a Lisboa os colonos irão ás suas terras, onde permanecerão durante quinze dias, de visita ás familias.

A FESTA DE DESPEDIDA

dos alunos finalistas do Instituto dos Pupilos do Exercito

Na 1.ª Secção dos Pupilos do Exercito realiza-se amanhã, a tradicional festa de despedida dos alunos finalistas, com a cooperação da Orquestra Luso-Brasileira e que consta de récita, ceia e baile.

Os bilhetes podem ser pedidos pelos telefones 5 8129 e 5 8055 ou para a Associação dos Pupilos do Exercito, rua da Misericordia n.º 20, 3.º, Esq.

O «MINUTO DE AMIZADE»

de Radio Club de Moçambique

A estação emissora de Lourenço Marques, de Radio Club de Moçambique, transmite hoje, pelas 23 horas, mais uma emissão do «Minuto de Amizade», em que falarão para os seus amigos e parentes cêrca de cinquenta pessoas residentes naquela cidade da Africa Oriental Portuguesa.

Radio Club de Moçambique trabalha em 30,88 m., ou seja 9.710 kc/s.

«LEGIÃO PORTUGUESA»

Inauguração dum posto nautico

No dia 10, pelas 10 horas, realiza-se, na praia de Pedrouços, a inauguração do posto nautico da Associação Desportiva da Brigada Naval da «Legião», havendo a seguir um festival nautico.

Retiro da Severa

Hoje — **Noite da Moda: Maria do Carmo,** Arminda Vidal, Natividade Pereira, Alfredo Marceneiro, José Porfirio e Jacinto Pereira, acompanhados por Raul Nery, Armandinho, Alfredo Costa e Emilio Janeiro.

Café Luso

Hoje, despedida do distinto artista **Octavio de Matos.** Fados e desgarradas por **Maria Pereira, Joaquina Gomes, Maria Raquel, José Pereira** e **Augusto Pereira. Entrada, 1$50. Consumo, $50.**

Verbena de Santa Catarina

Hoje: **Fados, variedades** e **baile,** Margarida Pereira, Julio Proença, Maria Augusta e Jaime Silva.

Solar da Alegria *Tel. 27195*

Hoje, grandioso espectaculo popular com os melhores artistas. Fado novo — Fado velho — Desgarradas, variações e solos.

CARTAZ DE TURISMO

A vila de Sintra

e as comemorações centenarias

Sintra foi esquecida nas comemorações centenarias e tal omissão é deploravel, porquanto a famosa terra que encantou Byron é o local ideal para a recepção aos inumeros visitantes da capital do Imperio durante as festas do Duplo Centenario. Ajunte-se a este motivo o de Sintra estar ligada á historia patria, desde os primordios da nossa nacionalidade, por factos importantissimos. Foi esta terra uma daquelas onde se cimentaram os alicerces de Portugal, foi ela preferida para poiso da maior parte dos nossos monarcas, nela viveram os nossos ultimos reis, dela partiu para o exilio essa veneravel senhora D. Amelia de Orleans e Bragança que ainda hoje dignifica o nosso país.

Em Sintra se escreveram algumas das mais fulgentes e algumas das mais smbrias paginas da nossa historia. Foi no seu Paço Real, hoje Palacio Nacional que, segundo a tradição, Luiz de Camões leu, pela primeira vez, os «Lusiadas» a D. Sebastião, e foi lá, tambem, que este malaventurado rei concebeu e decidiu a desastrosa jornada de Alcacer-Kibir.

Sintra é, pois, por estes motivos e por muitos outros que desnecessario se torna enumerar, um pedaço da Historia de Portugal. Porquê, então, ela foi esquecida na consagração dos feitos e das virtudes racicas dos nossos antepassados?

Como vai ela assinalar os faustosos acontecimentos que vamos festejar neste ano de jubileu para Portugal?

Ao contrario de quasi todas as terras do país, não assistirá á realização de qualquer obra de vulto. E não servirá de palco a nenhuma das grandes solenidades que se efectuarão de norte a sul de Portugal.

E' lamentavel que isso suceda. E, como tal, ousamos fazer-nos eco dum alvitre que ha tempos fez o sr. professor Leal da Camara no proposito de evitar que Sintra deixasse de marcar a sua posição nas comemorações centenarias, alvitre que com um pouco de boa vontade pode ser aproveitado por quem de direito.

Lembrou o sr. Leal da Camara, durante uma conferencia que efectuou na pitoresca povoação da Rinchôa, que na altura das festas nacionais se fizesse uma reconstituição monumental da feira das Mercês no tempo do dominio mourisco. Esse numero teria justificação, porque era na feira das Mercês, porventura a mais pitoresca feira portuguesa de todas as epocas, que os mouros dos arredores de Lisboa mercadejavam os seus produtos.

Mais alvitrou o ilustre conferente que se promovesse, tambem, um cortejo evocativo da tomada de Sintra pelas hostes de D. Afonso Henriques, o qual terminaria com uma festa alusiva no Castelo dos Mouros.

Calcule-se o espectaculo mirifico que este numero constituiria, emmoldurado pelo cenario grandioso da linda serra de Sintra, e chagar-se-ia á conclusão de que é pena isto não ter passado de quimerico sonho do distinto artista que é o sr. Leal da Camara.

Porque se não aproveita ainda qualquer das referidas sugestões?

Se, porém, a exiguidade do tempo não consentir tal aproveitamento, porque não se ha de escolher Sintra para a realização de qualquer outro numero de mais facil organização?

Vai fazer-se em Lisboa uma exposição monumental de floricultura. No entanto, é fora de duvida que mais que qualquer outra terra do país. Sintra tinha direito a ser escolhida para a realização de tal exposição, porque ela é a terra das flores, porque ela é de todas as terras portuguesas a mais opulenta de flores e plantas ornamentais.

Onde ficaria melhor um certame de floricultura que no luxuriante Parque da Pena, que é um dos mais celebrados locais portugueses em toda a bola do mundo?

E, já que a nossa ousadia a tanto nos levou, seja-nos permitido lembrar mais um numero dos que poderiam fazer-se na famosa «Sala de Visitas de Portugal», que seria a realização, no vasto terreiro fronteiriço ao Palacio Nacional do auto da primeira leitura dos «Lusiadas» a el-rei D. Sebastião. Esse numero poderia ser o fecho das comemorações, que assim fechariam com chave de ciro, porque essa cerimonia constituiria um cantico a Portugal, seria o mais sublimado hino ás virtudes racicas dos filhos da velha e gloriosa Lusitania.

* * *

Talvez as palavras que ai ficam sejam levianas. Mas é acertada, pelo menos, a afirmação, que ratificamos, de que é bastante lamentavel que Sintra não desempenhe um papel condigno nas comemorações do Dupio Centenario. E Sintra desempenharia um papel importantissimo se alguma coisa extraordinaria, afora s suas inigualaveis belezas naturais, lá levassem muitos milhares de pessoas nacionais e estrangeiras: fazia ver a todos que Portugal, além de ser uma terra de herois e de santos, é duma encantadora formosura.

Porque Sintra é um monumento de beleza, porque ela é o mais sugestivo cartaz que Portugal tem das suas famosas belezas naturais.

VITORINO LOUREIRO

Escola Academica

Realiza-se na Escola Academica, amanhã, sabado, a festa desportiva anual de educação fisica.

O programa compõe-se de: Exercicios de gimnastica educativa, por diversos grupos, jogo de pau, exercicios e concurso de transmissões, desafio de «volley-ball», entre as «équipes» do Colegio Vasco da Gama e da Escola Academica. Há exposição de trabalhos escolares no pavilhão da Escola. No dia 11, realiza-se no teatro Politeama a récita escolar, que consta de numeros de canto coral, pelo grupo infantil e pelo orfeão da escola, de monólogos en umeres de piano, e da revista em 1 acto e 8 quadros «A mocidade que passa...», original do professor dr. Pedro Teixeira, e musica (parte coordenada e parte original) pelo professor sr. Jaime Silva.

COLEGIO MILITAR

Não se tendo realizado no dia 25 de maio findo, devido ao mau tempo, as provas finais de aptidão fisica e militar dos alunos do Colegio Militar, efectuam-se estas amanhã, ás 16 horas.

A entrada no Colegio é publica. Haverá lugares reservados para as familias dos alunos.

GRANDES ABATIMENTOS

Em toda a sua colecção de modelos da presente estação

BORGES — Costureiro

RUA ALEXANDRE HERCULANO N.º 17

Tauromaquia

A festa de D. Bernardo da Costa

O gerente da Empresa do Campo Pequeno D. Bernardo da Costa que na organização das suas festas, capricha sempre na escolha dos melhores elementos para o respectivo «cartel» embora que, para isso, tenha de remover as maiores dificuldades, acaba de conseguir firmar contrato com Juanito Doblado, a grande revelação desta temporada em Espanha.

Outra revelação do toureio, o «as» dos novilheiros mexicanos Antonio Rangel, saiu, hoje, do Mexico em avião via Nova York onde embarcará no «Clipper» para Portugal, contratado expressamente por D. Bernardo da Costa.

Antonio Rangel, a maior esperança do toureio mexicano, é um prodigio em arte e valentia. Foram estas as causas principais que levaram «Carnicerito do Mexico» a indica-lo para o substituir na festa de D. Bernardo da Costa, que se efectuará na noite de Santo Antonio, numa corrida em que tomam parte ainda o jovem Carlos Arruza e o «as» do toureio a cavalo João Branco Nuncio.

A festa de D. Bernardo vai ser este ano, como foi a do ano passado, a mais brilhante da temporada.

Fernando Dominguez, Arruza, Simão e Nuncio em Santarem

A mais entusiastica «aficion» não falta no domingo e na segunda-feira, 9 e 10 do corrente, em Santarem. E' que toureiam, na primeira tarde Simão, Nuncio e Fernnado Salgueiro e na segunda Simão e Nuncio; nas duas, os melhores bandarilheiros e o Grupo de Forcados Amadores de Santarem, sob a chefia do destemido Antonio de Abreu; e na segunda dois excelentes espadas. E' que na primeira lidam toiros puros, de Emilio Infante da Camara & Irmão, e na segunda outros oito toiros puros, de Assunção Coimbra. A primeira corrida é de gala, com a assistencia do sr. Presidente da Republica.

Tomam parte na segunda corrida o famoso toureiro Fernando Dominguez, matador de toiros, e o mexicano Carlos Arruza. Os bandarilheiros são Agostinho, C. Santos, Procopio, F. Gonçalves, A. Dias e Gorjão.

«SEMANA DAS COLONIAS»

A Sociedade de Geografia, empenhada na propaganda dos nossos maiores valores coloniais e no estudo dos problemas que ao Ultramar mais interessam, tem este ano redobrado de esforços para que resulte brilhante a «Semana das Colonias», que se inicia no proximo dia 9.

Desta vez, com a referida Sociedade vão colaborar tambem os mais importantes estabelecimentos comerciais de Lisboa, expondo nas suas melhores montras alguns admiraveis carvões de Eduardo Malta, que representam quasi todos os grandes vultos que nos ultimos 70 anos mais ingente esforço deram ao país na ardua e heroica tarefa da ocupação.

Tambem diversas camaras municipais dos mais afastados pontos de Portugal adeririam a este movimento de divulgação do nosso patrimonio ultramarino, prometendo realizar sessões culturais e conferencias integradas na «Semana das Colonias».

VIDA DESPORTIVA

Grupo Desportivo Atlantic

Decorrem com entusiasmo os preparativos para a festa do oitavo aniversario do Grupo Desportivo Atlantic que se realiza no proximo dia 10, nas instalações de Cabo Ruivo.

O programa comporta numeros de aptidão profissional desempenhados pelo pessoal daquelas instalações e uma gincana automobilista na qual toma parte o pessoal da sede e das delegações.

PAVILHÃO PORTUGUÊS

O Pavilhão Português, o aprazivel cinema ao ar livre do Parque Mayer, inaugura amanhã a epoca, dentro da sua primitiva orientação.

Os programas serão, portanto, organizados com os melhores filmes do ano e varias atracções internacionais.

O espectaculo de amanhã constará do famoso filme «Nossa Senhora de Paris» e da sartistas Hermanas Iberia, formosas bailarinas e Célia Gomez, super-vedeta coreografica.

RADIO PENINSULAR

No proximo dia 10 comemora-se o setimo aniversario. As festas comemorativas começam amanhã, sabado, ás 21 e 30, com uma sessão solene de homenagem a todos os filiados, para imposição do emblema de ouro da estação aos três mais antigos. Assistem diversas entidades oficiais.

FESTA ESCOLAR

No proximo dia 10, pelas 13 horas, celebra-se, na igreja de S. Sebastião da Pedreira, missa por alma das antigas alunas do Liceu de Maria Amalia Vaz de Carvalho; e ás 13 horas realiza-se o almôço de confraternização das actuais alunas.

Opinioes da Imprensa

E' de confiança o tom em que os jornais franceses se referem aos acontecimentos

PARIS, 7. — Da Mancha ao *Chemin des Dames* está em jogo a sorte do mundo e dos povos livres. A batalha travada anteontem prossegue, violenta e implacavel. Paul Reynaud, na sua alocução pela radio, definiu o verdadeiro alcance desta batalha. Eis o tom em que a Imprensa francesa se refere aos acontecimentos em curso:

Charles Morice escreve no «Petit Parisien»: «*Quero repetir que se tomaram as maiores precauções na batalha que se trava da Mancha ao «Chemin des Dames». Os generais do exercito que sob as ordens do generalissimo Weygand asseguram a defesa do solo nacional, estão convencidos de que o inimigo, nesta frente enorme, «partirá os dentes».*

Jean Fabry, no «Matin», sublinha que se existem povos que amam a liberdade, estes não podem pôr em duvida que a sua sorte se joga actualmente em França. Depois de demonstrar o potencial da ofensiva alemã, frisa que os aliados precisam ainda de mais material, aviões e armas. «*O valor das tropas francesas e britanicas* — acrescenta — *fará o resto e será palmo a palmo que os alemães se verão obrigados a conquistar o terreno em que a resistencia dos aliados deitará por terra os seus calculos*».

Na «Justice» o redactor principal é de opinião que a batalha vai ser dura, que convem, por emquanto, não cantar vitoria. Mas os aliados resistem. Nas suas fileiras não ha desorientação alguma.

Para Hervé, na «Victoire», o sinal mais retumbante do elevado moral da França reside no facto de que «*operarios e patrões, ricos e pobres, comunistas, socialistas, radicais, moderados, realistas, catolicos e protestantes ou judeus. sentem todos nas horas como as que a nação hoje atravessa, como sômos todos filhos de uma e só mãe: a França, todos solidarios no perigo, na dôr e na alegria*».

Os jornais americanos exaltam a resistencia das tropas francesas

NOVA YORK, 7. — Os matutinos põem em foco o discurso de Paul Reynaud e a resistencia das tropas francesas aos ataques alemães; aprovam, por outro lado, a recente decisão do exercito americano de vender material de guerra aos aliados e pedem novo reforço do auxilio americano.

O «New York Herald Tribune», que ha varias semanas empreendeu campanha energica nêste sentido, reclama a venda aos aliados de aviões de modelo recente. «*Estes aviões*—escreve—*construiram-se para defender os Estados Unidos, mas sômos de opinião que a sua missão será ainda mais util, se forem atirados para a batalha, de preferencia a permanecerem inactivos no nosso país, emquanto as linhas do Somme e do Aisne podem fraquejar, ou até que sejam submersos os nossos ultimos postos avançados na Europa. Seriamos então obrigados a fazer frente ao futuro, e nenhuma preparação— por importante que fôsse—poderia proteger-nos*».

Por sua vez, o *New York Times* sublinha a determinação da França no momento de perigo e escreve que a despeito dos erros cometidos ninguem pode deixar de admirar a resistencia francesa de hoje. «No momento em que o inimigo se atira contra os seus portos—conclue—a França mostra que a sua alma é de bronze, e nunca o mostrou tão magnificamente como nas ultimas 40 horas».—(Havas).

A Imprensa britanica presta homenagem ás tropas aliadas

LONDRES, 7. — O discurso de Reynaud causou profunda satisfação na Imprensa. Esta, sem mostrar optimismo exagerado, salienta que a frente aliada resistiu, eficazmente, graças ao sistema de defesa emb profundidade e ao dispositivo anti-«tank».

A Imprensa presta homenagem ao heroismo das tropas aliadas e volta a afirmar a vontade da Inglaterra de enviar para França o maximo de armamento. Salienta que a Inglaterra se transformou num arsenal gigantesco, emquanto toda a sua legislação tende a mobilizar os recursos completos da nação. E', portanto, com grande satisfação que ela recebe o decreto que restringe a produção aos objectos indispensaveis, o que permitirá dedicar as materias primas e fabricas ao esforço total da guerra.

Os jornais, por outro lado, comentando a recomposição do governo francês, mostram que este se converte essencialmente num organismo de guerra. Registam tambem a recrudescencia das actividades alemãs em toda a America com vista a minar o regime ali existente. Prova-se assim—concluem — mais uma vez a vontade que anima a Alemanha de escravizar o mundo.—(Havas).

O tempo que faz

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje: *maxima, 22°,1; minima, 15°,6.* No mesmo dia do ano passado: *maxima, 18°,7; minima, 15°,4.*

Tempo provavel amanhã, em Lisboa: *Bom Vento do quadrante N, moderado e, durante parte do dia, bastante forte, com rajada. Temperatura sem grande modificação.*

Aviso á colonia espanhola

Lembramos mais uma vez que o nosso serviço de expedições de café e chá para Espanha continua a fazer-se diariamente e nas melhores condições. Os Ex.mos clientes só terão o incomodo de fazer os seus pedidos á PEROLA DO ROSSIO, que se encarrega do seu envio. Rossio, 105.—Telef. 2 0744.

A embaixada extraordinaria

que vai entregar a Franco o Grande Colar da Torre e Espada

Parte amanhã no *rapido* de Madrid para a capital espanhola a embaixada extraordinaria portuguesa que vai entregar ao generalissimo Franco o Grande Colar da Torre e Espada.

Da embaixada fazem parte entre outros oficiais, os srs. almirante Ramalho Ortigão, capitão de mar e guerra Alvaro Marta e 2.º tenente Luciano Ferreira Bastos.

O «Diario de Lisboa» vende-se em Lourenço Marques na casa José Maria dos Santos.

LOPES D'OLIVEIRA

REMA SEMPRE!

MEMÓRIAS — CRITICA — PAISAGEM

Entre os capitulos de que se compõe destacam-se os seguintes:

MEMORIAS — GUERRA JUNQUEIRO

Entre os capitulos de que se compõe desacam-se os seguintes:

A minha primeira crise religiosa—A manifestação anti-clerical de Vicente Arnoso — Como conheci Aquilino Ribeiro — Ramalho Ortigão — S. Francisco de Assis — Carta a Alfredo Pimenta — As finanças de Eça de Queiroz — Como escrevia Camilo — De Viseu, pelo Vale de Vouga, a Aveiro — Na Ilha de S. Tiago — Camões! — Guerra Junqueiro (Carta ao sr. Fernando de Sousa) — Antonio José de Almeida.

Esta obra, que tem obtido tão grande sucesso, não só se impõe pela sua superioridade literária, mas, no meio das crueis preocupações da guerra, oferece um aliciante repouso espiritual aos seus leitores.

Um volume com 280 páginas..... **10$00** (á cobrança mais 1$00)

Pedidos ás **EDIÇÕES COSMOS** R das Gaveas. 115 — LISBOA

A ATITUDE NORTE-AMERICANA

A produção de guerra nos E

vai intensificar-se consi

O general Sir John Dill, novo chefe do Estado Maior das fôrças britanicas, felicita um soldado inglês que se distinguiu na Belgica

WASHINGTON, 7. — O Presidente Roosevelt dedica-se a resolver as dificuldades que embaraçam o desenvolvimento da produção dos armamentos americanos.

Morgenthau, secretario do Tesouro, anunciou um novo programa cujo objectivo é intensificar e acelerar as produções aereas. Kudsen, comissario da produção para a Defesa Nacional, foi encarregado da aplicação do novo programa.

Roosevelt conferenciou durante meia hora com os membros da Comissão da Defesa Nacional. Ao sair da Casa Branca, um dêstes declarou que era evidente que num prazo bastante curto se tomariam as medidas indispensaveis para a aceleração da produção de guerra. Supõe-se que vai ser consentida a venda aos aliados de canhões de 75 e de espingardas utilizadas pelo exercito americano e que a Casa Branca fará uma declaração a este respeito.—(Havas).

Vai intensificar-se a entrega de material de guerra aos aliados

WASHINGTON, 7.—Foi ontem comunicado oficialmente que se estão a acelerar as entregas de aviões americanos aos aliados. Desde o mês de janeiro, os aliados entregaram encomendas de aviação no valor de 300 milhões de libras esterlinas. Até há quinze dias, os americanos tinham já fornecido, 2.300 aparelhos. No entanto, insiste-se por novas remessas com ritmo mais acelerado.

A Casa Branca declarou já que Kennedy e Bullitt, embaixadores americanos em Londres e Paris, respectivamente, têm pedido telefonicamente e por cabo que os Estados Unidos empreguem todos os esforços possiveis no sentido de intensificar a produção de material de guerra essencial para os aliados.

O governador do Estado de Nova Yrok, Lehman, advoga uma acção rapida para fornecimento aos aliados de aviões e outro material de guerra norte-americano. Não parece que, de momento, seja remetido aos aliados o moderno equipamento militar do exercito americano, mas o secretario da Tesouraria, Morganthau, declarou que não há objecções a fazer ao fornecimento dos «stocks» de material antigo do exercito. O proprietario do jornal de Chicago, «Daily News», apela para o envio imediato de aviação de primeira linha e o jornal de Detroit «News», conhecido até aqui pelas suas opiniões isolacionistas, declara que «a fronteira da democracia americana passa agora no Somme, no Aisne, e na costa do canal da Mancha».—(E. T.).

A produção de munições vai intensificar-se

WASHINGTON, 7.—O major-general Wesson ordenou hoje a todos os arsenais dos Estados Unidos que adoptassem o regime de trabalho de 6 dias e de 24 horas diarias para a aceleração da produção de munições.—(H.).

Inglaterra e Dominios

As precauções contra a hipotese duma invasão por mar

LONDRES, 7.—Como precaução contra uma possivel invasão da Inglaterra, foi hoje comunicado que, por ordem do Governo, a partir de amanhã nenhum navio mercante poderá aproximar-se áquem de uma zona de 3 milhas das costas ou portos britanicos, entre o ocaso e o nascer do sol, com excepção daqueles que fizerem parte dos comboios organizados. Os que desobedecerem a esta ordem ficam sujeitos a ser alvejados pelo fogo das baterias da costa, pela artilharia dos navios de guerra ou atacados pelos aviões da defesa costeira.—(E. T.)

A produção de material de guerra no Canadá

OTTAWA, 7.—O ministro do Interior canadiano declarou que entendia que as fabricas canadianas podiam produzir apetrechamentos mecanizados e motorizados, armões de canhões e veículos varios, á cadencia media de 60.000 por ano. As fabricas Ford e da

Os bombardeamen

(Continuação da 1.ª pagina)

me aereo que houve, a noite passada, no Yorkshire. Como danos verificam-se apenas alguns telhados avariados, numa cidade perto do mar. Outras bombas cairam em matas, arrancando algumas arvores. Os aviões inimigos largaram bombas incendiarias e explosivas.

Além dos alarmes no condado de Nolfolck, Nottinghamshire, Durham, Sussex, Lincolnshire, Yorkshire, East Anglia, e num distrito da costa do Sudeste, a D C A fez fogo no Hampshire, ao sul da Inglaterra. O alarme durou 1 hora e 40. Crê-se que os aviões inimigos largaram bombas nos arredores duma cidade de Lincolnshire.

Caças da R. A. F. desenvolveram grande actividade sôbre a Mancha durante grande parte do tempo em que houve alarme na costa sul. Numa cidade da costa sudoriental ouviu-se uma explosão distante.—(Havas).

Os alemães lançaram bombas em grande quantidade

LONDRES, 7.—O segundo comuni-

tados Unidos

leravelmente

«General Motors»—acrescentou—começaram a executar novas encomendas no valor de 3 milhões de libras. Este mês ficará concluida uma encomenda do mesmo valor.—(Havas).

A Inglaterra vive as horas mais graves da sua historia

LONDRES, 7.—Lord Derby falou ontem em Manchester: «Estamos vivendo—declarou—provações como a Grã-Bretanha nunca conheceu. Não negamos os factos. Temos tido grandes dissabores. No entanto, conseguimos evitar a derrota da maneira mais extraordinaria, mercê da bravura dos nossos homens, e dos soldados e marinheiros franceses e belgas. Mas agora—disse—é preciso tirar partido do facto de termos compreendido. E' preciso atacar de frente o ultimo objectivo: a vitoria final. Ingleses, franceses e belgas estão unidos e resolvidos a alcançar aquela finalidade. Não devemos dar credito nem aos boatos nem aos palradores que só têm por fim abalar a nossa firmeza. Lembrem-se apenas, de que os Governos franchês e inglês juraram continuar a luta até á vitoria».—(Havas).

Os estrangeiros em Hong-Kong

HONG-KONG, 7.—Todos os estrangeiros inimigos receberam ordem para abandonar a cidade antes de 11 de junho. Aquela determinação inclue homens, mulheres e crianças.—(Havas).

Vôos sobre a Suecia

ESTOCOLMO, 7 — Três aviões estrangeiros sobrevoaram, á tarde, a provincia de Boshlaen. Dois deles retiraram para o mar, depois de terem sido alvejados pela D. C. A. O terceiro prosseguiu caminho, sendo derrubado. A tripulação morreu carbonizada porque o aparelho caiu numa mata, á qual propagou as chamas que o envolviam.—(Havas).

Noticias diversas

Navio italiano com algodão retido em Alexandria

CAIRO, 7.—No momento em que um navio italiano ia largar de Alexandria as autoridades ordenaram que se descarregasse a totalidade da carga de fardos de algodão que a Policia está, actualmente, a examinar.—(Havas).

Alemães internados na Suecia

ESTOCOLMO, 7—Os guardas-fronteira suecos prenderam 3 soldados de infantaria e um paraquedista alemão, proximo da fronteira. Foram enviados para um campo de concentração. —(Havas).

-o-o-

tos em Inglaterra

cado de hoje, do Ministerio do Ar diz que a aviação inimiga durante a noite atravessou em varios pontos a costa leste e sueste de Inglaterra, levando a cabo uma série de «raids» sôbre uma area extensa. Os alarmes contra ataques aereos prolongaram-se durante cêrca de 3 horas. Entraram em acção as defesas anti-aereas e subiram ao ar aviões de caça para interceptar os atacantes. Estes lançaram grande numero de bombas incendiarias e de bombas carregadas com fortes explosivos. Destas ultimas cairam duas na região de Lincolnshire de que resultaram duas vitimas e pequenos prejuizos materiais tanto quanto é possivel saber-se pelas noticias recebidas até agora. Grande numero de bombas caiam em campo aberto e algumas, é de crêr que fôssem dirigidas contra aeródromos.—(E. T.)

Agua das Lombadas
Soberana para os rins e bexiga

Os restos de Munich

A recomposição do governo francês, a-pesar-de ter apenas implicado a substituição dum numero restrito de ministros, assume, neste momento, a importancia dum sintoma e duma indicação. Os nomes dos novos ministros têm pouca importancia. A sua escolha fez-se mais em obediencia á sua aptidão profissional e á sua competencia tecnica do que á sua categoria politica e á sua filiação partidaria. O mesmo não pode dizer-se em relação aos que saem.

Do gabinete deixaram de fazer parte os srs. Daladier, que ha pouco fôra investido na direcção dos negocios estrangeiros da França, e o sr. André de Monzie que ocupava ha alguns anos a pasta das Obras Publicas. Que traço comum liga, na vida publica, estes dois homens de caracteristicas tão diversas? A sua estreita colaboração para a assinatura do acôrdo de Munich. Recordando esse periodo agitado da vida da Europa e as consequencias que dele resultaram, é facil formular algumas conclusões sobre a natureza e a evolução da crise que acaba de ser resolvida em Paris.

O sr. Eduardo Daladier é um professor de historia que ingressou cêdo na carreira politica e que tem dedicado a esta todo o tempo e toda a atenção de que pode dispôr. A politica não é, para ele apenas uma carreira: é a preocupação absorvente e exclusiva do seu espirito.

O sr. dr. Monzie é uma das inteligencias mais lucidas e esclarecidas de que a França contemporanea se orgulha. Intelectual, na mais pura e dignificadora acepção do termo, a literatura, a historia, a filosofia são materias do seu trato diario. A politica, que tem cultivado como um grande senhor do espirito, longe de lhe absorver as energias e o tempo, é uma diversão na sua actividade incansavel.

O sr. Daladier é radical-socialista, o sr. de Monzie pertence á União Socialista e Republicana. No leque dos partidos, para usarmos a expressão consagrada de André Thibaudet, as suas posições são afins. A distancia que separa os homens que os compõem é enorme.

O sr. Daladier foi um dos artifices da Frente Popular, quere dizer, da colaboração, no plano eleitoral e no plano politico, dos radicais-socialistas com os socialistas e comunistas. Mas foi tambem ele que, no Congresso de Marselha, tomou a iniciativa de liquidar a formação para que incansavelmente trabalhara. Esse facto provocou a animosidade do partido comunista francês, a qual se tornou implacavel quando começou a repressão anti-comunista que teve a sua fase culminante na prisão dos deputados filiados na Internacional de Moscovo.

O sr. de Monzie é autor dum livro que, quando da sua publicação ha anos, conheceu um grande exito de leitura. Chama-se: «Pequeno Manual da Russia Nova». E', como todas as suas obras, um trabalho em que o vigor da apreciação se conjuga com o brilho da forma. O caso russo é apreciado á luz dos numeros e dos factos, com um poder de sintese digno dos grandes autores da França. O sr. de Monzie procura ser imparcial e, sobretudo, elucidar os seus leitores. Mas depois da publicação deste livro, algumas das suas opiniões favoraveis aos sovietes sofreram uma profunda transformação. Nos ultimos tempos era frequente vê-lo etiquetado com os adversarios duma colaboração estreita entre a sua patria e a U. R. S. S.

Os srs. de Monzie e Daladier colaboraram activamente na preparação do acôrdo de Munich, o primeiro pensando, o segundo realizando uma politica que visava fundamentalmente, a excluir a influencia sovietica dos assuntos europeus. André de Monzie e Georges Bonnet no governo, Jean Mistler, Eugenio Frot, Gaston Bergery, Deschiseaux, Montagny, François Pietri e Pierre Etienne Flandin constituiram a «équipe» que decidiu, em setembro de 1938, por uma solução de compromisso com o Reich de preferencia á guerra. Paul Reynaud e Georges Mandel eram os advogados veementes da intervenção imediata da França ao lado da Checo-Eslovaquia. A evocação destes episodios, tão proximos de nós e tão esquecidos já, dá o sentido exacto da ultima crise francesa e da sua solução.—C. F.

NO MINISTERIO DAS FINANÇAS

O novo comandante da Guarda Fiscal

general Pires Franco

tomou hoje posse do seu cargo

O novo comandante da Guarda Fiscal lendo o seu compromisso de honra

No gabinete do sr. sub-secretario de Estado das Finanças, tomou esta tarde posse do lugar de comandante geral da Guarda Fiscal—para que foi nomeado por motivo da exoneração, por ter atingido o limite da idade, do sr. general Casimiro Teles—o sr. general Bernardino Pires Franco.

O sub-secretario de Estado, sr. dr. Antonio Vaz Serra, estava acompanhado pelo seu chefe de gabinete, sr. Antonio Spinola.

Leu o respectivo auto o sr. dr. Antonio Luis Gomes, secretario geral do Ministerio.

Entre outras pessoas, assistiu á cerimonia o sr. major Gomes Pereira, antigo ministro do Interior.

O sr. general Pires Franco leu a declaração de compromisso de honra.

O sr. sub-secretario de Estado das Finanças disse:

—São conhecidos o escrupulo e o criterio superior que o sr. presidente do Conselho põe, em todos os seus actos. A circunstancia de ter escolhido V. Ex.ª para o comando geral da Guarda Fiscal representa, só por si, uma grande honra. E este seria o maior elogio que eu podia fazer de V. Ex.ª. Estranho ás forças armadas, sei, contudo, que V. Ex.ª é um oficial muito distinto que, em diversas ocasiões prestou na Guarda Fiscal relevantes serviços. Entre outros motivos, devem estes ter determinado a escolha de V. Ex.ª. Tenho esperança e confiança em que nas suas novas funções se norteará sempre pelas regras de firmeza, disciplina e obediencia aos principios tão claramente definidos, em sucessivas ocasiões, pelo sr. presidente do Conselho.

O sr. general Pires Franco declarou que se porá á altura da confiança que nele depositam, cumprindo o seu dever e tendo sempre em vista o bem da Nação.

Revestiram-se de grande solenidade

as comemorações centenarias

que hoje se realizaram no Porto

PORTO, 7. (Pelo telefone)—Na vetusta igreja de Cedofeita, edificada, segundo a lenda, por Reciario, rei dos suevos, em 579, e ultimamente completamente restaurada, celebrou hoje missa o sr. Cardial Patriarca de Lisboa, acolitado pelos conegos drs. Pereira dos Reis e Carneiro de Mesquita, e com assistencia do sr. bispo do Porto.

O acto revestiu-se de toda a solenidade, e a ele assistiram os srs. governador civil, presidente da Camara com toda a vereação e pessoas da mais alta representação social, muitas senhoras e deputados, representantes de diversas colectividades, etc.

O pequenino templo estava repleto. Antes da celebração da missa, acompanhado a canticos do seculo XVI, pelo Grupo Musical de Santa Cecilia, o sr. D. Manuel Gonçalves Cerejeira proferiu breves mas eloquentes palavras acêrca da intenção da cerimonia que, sendo em acção de graças pela nacionalidade fundada ha oito seculos, foi ao mesmo tempo uma prece pela paz do mundo, e que a mesma paz nunca deixe de reinar na nossa Patria.

Durante a celebração do acto religioso, serviram ás lavandas os srs. governador civil, presidente da Camara, dr. Antunes Guimarães, dr. Espregueira Mendes, Fernando Pires de Lima, Carlos Lima, conde de Campo Belo, Simão Pinto de Mesquita, etc.

Tanto á entrada para o templo como á saida, o sr. Cardial Patriarca foi muito aclamado, sendo-lhe lançadas muitas flores. O sr. Cardial retira amanhã para Lisboa, depois de assistir hoje a todas as solenidades oficiais e á sessão solene do Palacio da Bolsa.

A' antiga rua Nova do Monte Pedral foi hoje dado o nome de Egas Moniz. Por este motivo celebrou-se uma breve cerimonia, com a assistencia das autoridades, para o descerramento da lapide que se encontrava soberta com a bandeira da Fundação e foi descerrada pela sr.ª D. Ana Guedes da Costa, vereadora do Municipio portuense.

O sr. dr. Mendes Correia disse algumas palavras, pondo em relevo o alto significado da homenagem ao simbolo da lealdade portuguesa.

Na Associação Comercial

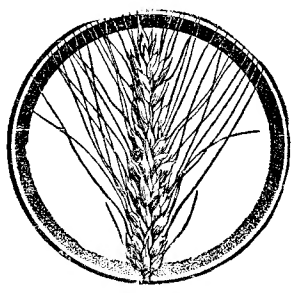
Em virtude de já não se realizar o projectado baile de honra nos salões da Associação Comercial, a sua direcção num louvavel gesto de benevolencia, resolveu distribuir pelos pobres o dinheiro que para tal havia designado. Foram distribuidos cento e sessenta donativos de vinte escudos aos pobres mais necessitados da freguesia de S. Nicolau, e entregues ao sr. governador civil, que presidiu ao acto, dois mil escudos para o Cofre da Assistencia Publica.

Almoço de homenagem

Oferecido pela Camara Municipal realizou-se hoje, no Palacio de Cristal, um almoço de homenagem aos membros do governo e Cardial Patriarca. Assistiram os srs. ministro das Obras Publicas e sub-secretario do Estado, engenheiro Espregueira Mendes e dr. Rebelo de Andrade.

Em lugares de honra estavam os srs. dr. Julio Dantas, brigadeiro Silveira e Castro, bispo do Porto, governador civil, presidente da Camara, comandante da região, chefe do departamento maritimo, conselheiro presidente do Tribunal da Relação, reitor da Universidade, representantes dos organismos economicos, outras altas individualidades, etc.

Não houve discursos.



FARINHA
de trigo, torrada

Recente, a peso. Cada quilo, 4$80

A Mariazinha

Rua Barros Queiroz, 26 e 28
(á igreja de S. Domingos)

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses
Serviço combinado com os Serviços Municipalizados de Braga
AVISO AO PUBLICO
(11.º Aditamento ao Aviso ao Publico A. n.º 605)

Transportes entre a estação de Braga e os Despachos Centrais de Braga e Braga-Bom Jesus

Previne-se o Publico de que o Despacho Central de «Braga-Bom Jesus» passa a estar aberto ao serviço só desde 1 de Agosto até 30 de Setembro de cada ano, ficando, portanto, alterado, nesta parte, o 46.º Complemento á Tarifa de Camionagem em vigor

O presente altera o Aviso ao Publico A. n.º 605, na parte referente a este serviço combinado

Lisboa, 22 de Abril de 1940.
O Director Geral da Companhia
A. de Lima Henriques

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses
S. A. R. L.
Serviço especial por ocasião da
Peregrinação a FÁTIMA
em 13 de Junho de 1940

Nos dias 11 a 13 do corrente estão á venda em todas as estações da C. P. Bilhetes de ida e volta, a preços reduzidos, para Ceissa-Ourém ou Chão de Maçãs e para Leiria, com validade para regresso desde o dia 13 até o dia 15.

Lisboa, 28 de Maio de 1940.

A C. P.
Oferece-vos
O II EXPRESSO POPULAR
em 9 de unho
LISBOA—SANTAREM E VOLTA

Por, 12$00. Marcação de lugar, 2$50.
Bilhetes á venda na estação do Rosio.
(Informações) 1.º andar—Esclarecimentos pelo telefone n.º 2 4031.

Edições da "Renascença Grafica"

MAIS VALE ANDAR NO MAR ALTO... por NORBERTO LOPES ..... 10$00
O LIVRO DO NOSSO AMOR por SILVA TAVARES ..... 8$00
PORTUGUESES EM ROMA, por NORBERTO DE ARAUJO ..... 10$00
ALBUM DE CARICATURAS por FRANCISCO VALENÇA ..... 10$00

Pedidos á Administração do «Diario de Lisboa»
RUA DA ROSA, 7 2.º

Joseph Lazarus

Maurice Lazarus, Claude Lazarus e mais familia (ausentes) participam o falecimento de seu Irmão, Pai e Cunhado, e que o seu funeral teve lugar no passado dia 5 do corrente. Não se fizeram convites especiais pelo estado de consternação em que se encontram.

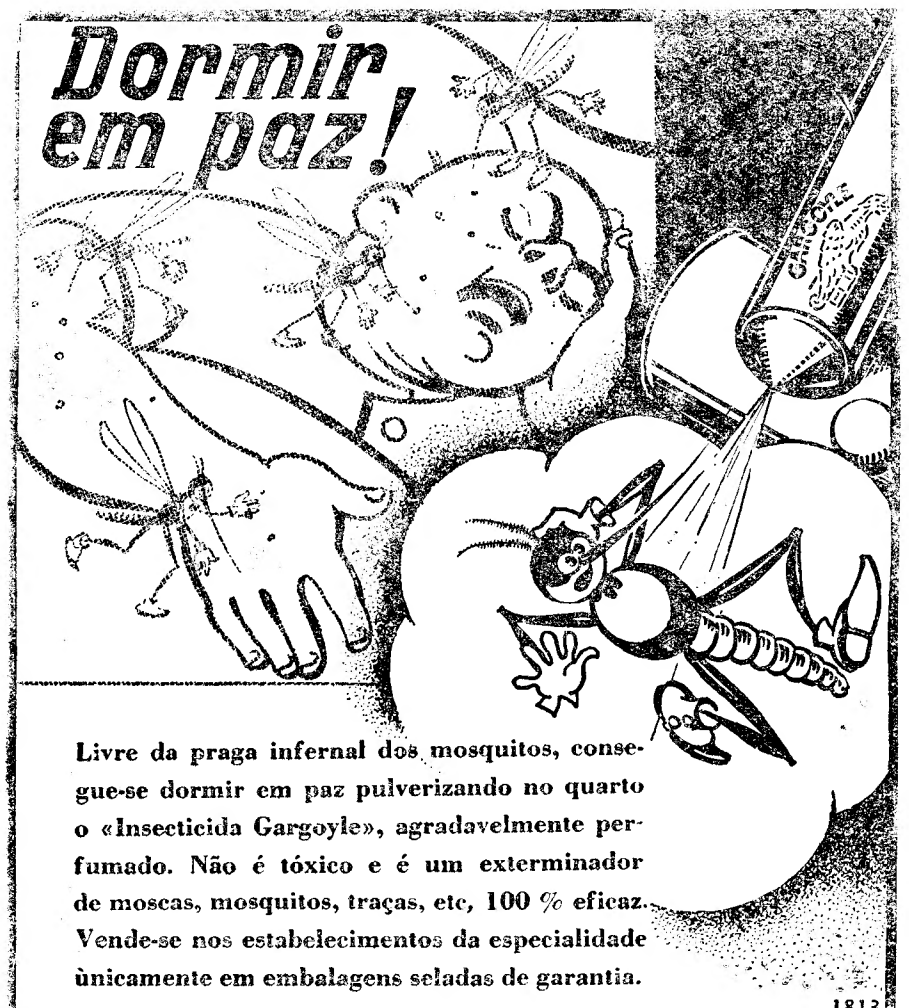
J. & M. Lazarus

Participam aos seus Estimados Clientes e Fornecedores o falecimento de seu Socio sr. Joseph Lazarus e que o seu funeral teve lugar no passado dia 5 do corrente. Não se fizeram convites especiais pelo estado de consternação em que se encontram.

Barbele-se com «Valet».
É simples, rápido e eficaz.
Com a «Valet» não ha peças a juntar. Assentar e limpar é questão de segundos, e cada lamina pode ser utilizada semanas e semanas seguidas. Compre uma «Valet», a maquina que afia a propria lamina—é a mais simples e melhor.

Valet "99"

A Valet «99» compõe-se de uma nova maquina «Valet», um assentador e três laminas «Valet» numa caixa de moldrite, Esc. 23$00.
Agentes — 75 Rua da Conceição, 1.º — *Lisboa*



Livre da praga infernal dos mosquitos, consegue-se dormir em paz pulverizando no quarto o «Insecticida Gargoyle», agradavelmente perfumado. Não é tóxico e é um exterminador de moscas, mosquitos, traças, etc, 100 % eficaz. Vende-se nos estabelecimentos da especialidade ùnicamente em embalagens seladas de garantia.

1813

INSECTICIDA GARGOYLE
VACUUM OIL COMPANY

Caminhos de Ferro

Banhos e aguas termais no verão de 1940

Bilhetes de ida e volta a preços MUITO REDUZIDOS á venda em todas as estações:

Validade: Minima 12 dias. Maxima 3 meses.

Periodo de venda:—Primeiro dia: 1 de Junho. Ultimo dia: 15 de Outubro.

Ultimo dia para o regresso: 30 de Novembro

Esclarecimentos: Em todas as estações e no Serviço do Trafego da C. P.—Telefone 2 4031.

João Pastor
Missa do 1.º aniversario

Sua viuva manda rezar na Basilica dos Martires missas pelo seu eterno descanso nos dias 8 e 24 do corrente, pelas 11 horas.

GRANDE INFALIVEL PALPITE
PARA OS
3.000 CONTOS DO SANTO ANTONIO

BILHETES	800$00	DECIMOS	82$00
MEIOS	400$00	VIGESIMOS	41$00
QUARTOS	200$00	CAUTELAS	12$00

RUA DO SOL AO RATO, 5 — LISBOA

Pelo correio mais 1 escudo

AO PUBLICO

Os estabelecimentos abaixo mencionados informam de que são **DEPOSITARIOS** de todas as porcelanas da **VISTA ALEGRE**, Electro-Ceramica e Coimbra, estando habilitados a tomar todas as encomendas aos preços das tabelas estabelecidas pelas fabricas:

Au Bon Marché — Rua da Assunção
Bazar das Artes — Rua Augusta
Casa Terenas — Rua da Prata
Casa Campos — Rua Augusta
Casa Leonel — Rua do Carmo
Mandarim Chinês — Rua Augusta
Moldura Nacional, L.da — Largo do Conde Barão
Vidraria Cisne — Rua da Prata
Vidraria Confiança — Rua da Vitoria
Vidraria Moderna — Rua da Prata

Um conselho de graça

Aproveite os domingos para visitar EVORA—CIDADE MUSEU

Informações e facilidades aos visitantes:—Posto de Turismo—Praça do Geraldo, 75 e 76 Evora.

Bilhetes de Fim de Semana
de LISBOA A EVORA E VOLTA
1.ª—50$80; 2.ª—39$70; 3.ª—30$50

Dr. Mario Pinheiro Chagas
Missa do 1.º aniversario

Elisa Franco de Castro Pinheiro Chagas participa que será resada uma missa pelo eterno descanso do seu querido marido, no dia 8 do corrente, ás 11 e 30, na igreja de S. Domingos.

Agradece desde já a todas as pessoas que se dignarem assistir a este piedoso acto.

Casimira Costa
Agradecimento e Missa

Seus filhos, nóra, sogra, cunhadas, sobrinhos e mais familia, reconhecidos a todas as pessoas que os acompanharam na sua dôr, participam que mandam rezar uma missa amanhã, sabado, pelas 11 horas, na igreja de S. Domingos agradecendo a todos que se dignarem assistir a este piedoso acto.

BOLSA DE LISBOA

7 de Junho

VALORES	Fechado	Comp.	Venda
Fundos do Estado			
Consolidado 3 3|4 P. 10.	—	—	—
Consolidado 4 °|. P. 10.	—	—	—
Consolidado 4 1|2 T. 10.	—	—	—
Consolidado 4 3|4 T. 10.	—	—	—
Consolidado 5 1|2 T. 10.	—	—	—
Obrs. Tesouro 3 1|2 T. 10	—	—	—
Externas 1.ª serie.....	—	1.280$00	—
Externas 1.ª carimbadas	—	—	—
Externas 3.ª serie.. . ..	—	—	—
Externas 3.ª carimbadas	—	—	—
Cautelas da 3. serie s|j.	100$00	93$00	102$00
Acções			
Esp. S.º e Com. Lx.ª port.	—	—	—
Lisboa e Açores port. ..	—	340$10	—
Ultramarino cp. T. 10 .	22$00	22$00	22$50
Portugal port. T. p	—		1.020$00
Fidelidade.....	—	20.500$00	—
Nacional.....	—	—	—
Tagus.....	—	—	—
Sagres.....	—	1.000$00	1.050$00
Aguas Lisboa port.....	—	—	140$00
Aguas Lisboa 1934 T. p.	—	—	140$00
Aguas Lisboa 1936 T. p.	—	—	—
Cervejas Estrela.....	—	—	—
Cimentos Tejo	—	—	450$00
Cimentos Leiria T. p...	—	—	385$00
Credito Predial port....	—	6$00	—
Gás e Electricidade cp..	131$00	130$00	132$00
Alto Alentejo 1.ª|2.ª em.	—	—	380$00
Alto Alentejo 3.ª|4.ª em.	—	—	—
Industria Aliança	—	—	—
Portugal e Colonias	64$10	61$20	64$50
Nacional Navegaçao T. p.	183$50	183$0	184$0
Colonial de Navegação .	—	103$00	111$00
Portuguesa de Pesca T. p.	—	270$00	290$0.
In. Farmaceutica.....	280$00	280$00	—
Portuguesa de Tabacos.	-	283$.0	288$00
Tabacos de Portugal....	275$00	270$00	280$00
União Electrica Portug.	—	—	—
Cassequel.....	250$00	245$00	255$00
Agricola das Neves.....	—	200$00	250$00
Agricultura Colonial....	—	—	160$00
Açucar de Angola.....	510$00	507$00	—
Buzi 1.ª emissão T. P...	63$00	6 $00	63$00
Ilha do Principe.....	190$00	185$00	195$00
Zambezia T. 25.....	15$5.	15$50	15$80
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5 °|o...	—	—	—
Norte de Portugal 5 °|. .	98$50	—	99$00
C. P. 6 °|o.	110$00	109$00	112$00
C. P. 6 °|o Beira Baixa..	—	110$50	113$00
Aguas Lisboa 4 1|2 cp...	—	80$00	—
P. N. I Moagem 5 °|o T. p.	915$00	915$.0	918$00
União Elect. Port. 5 °|o.	—		—
Buzi 5 1|2 °|. T. p.....	—	89$00	95$00
Buzi 6 1|2 °|. T. p.....	—	90$00	—

COSTA, L.Da

Cambios - Papeis de credito - Coupons-Lotarias

60—R. da Prata—62 Telef. 2 2547

CAMBIOS

CHEQUE SOBRE	Compra	Venda
Londres	96$90.0	98$40 0
New-York	27$64,6	28$07 4
Paris	$54,9	$55,8
Berlim	—	—
Madrid	—	—
Amsterdam	—	—
Bruxelas	—	—
Roma	1$53,2	1$55,7
Zurich	6$80,4	6$91.0
Rio de Janeiro	—	1$59,0
Libra ouro	—	—

TRIBUNAIS

Na Boa Hora

No tribunal da Boa Hora, 1.º juizo, está a ser julgado Alfredo de Jesus e Ana de Oliveira Mourão, acusado, o primeiro de, em 29 de dezembro do ano passado, na rua de Ponta Delgada, ter agredido á facada Manuel de Almeida, a quem causou doença por 113 dias; e a segunda de, na mesma ocasião, ter agredido com sôcos e bofetadas Maria Emilia Fernandes Gomes e Maria da Gloria Fernandes de Almeida, mulher e filha daquele.

EM VISITA DE PESAMES

No dia 25 do mês passado faleceu a esposa do oficial reformado da Armada sr. José Maria Eugenio de Oliveira. A casa encheu-se de pessoas que ali foram presentar condolencias. Uma delas não se limitou a tomar parte no luto; levou tambem um relogio de ouro que se encontrava sôbre um movel. A Policia, a quem o caso foi comunicado, já identificou o autor do furto.

REI DA ROMENIA

Festeja-se amanhã o 10.º aniversario da subida ao trono do rei Carol II da Romenia.

Por esse motivo, o ministro da Romenia, sr. Jean Pangal, receberá a colonia romaica no edificio da Legação do seu país.

Portugueses que regressam de Londres

Vindos de Londres, chegaram a Lisboa a sr.ª D. Lucia de Lacerda Monteiro, esposa do sr. dr. Armindo Monteiro, embaixador de Portugal naquela cidade, acompanhada de seus filhos; a esposa do sr. dr. Antonio Pottier, chanceler da embaixada; dr. Luis de Sousa Monteiro Ferreira de Castro, consul geral do nosso país em Londres e outros portugueses que se encontravam naquela cidade, comerciantes, medicos e industriais.

Almoços de confraternização

Comemorando o 17.º aniversario social, da Casa do Alentejo, efectua-se, no proximo dia 9 pelas 13 horas, um almoço de confraternização entre socios, podendo a inscrição fazer-se até amanhã.

—Para o almoço de confraternização que se realiza no proximo dia 9, entre antigos socios dos velhos clubes recreativos «Os Lusitanos», «Os Lusos», «Aliados» e «Beirão», ainda se podem fazer inscrições na praça dos Restauradores, 15, ou na rua de S. Julião, 65.

PUBLICAÇÕES

«Cinelandia»

Sai amanhã o primeiro numero da revista «Cinelandia» que vai certamente obter um bom acolhimento da parte dos cinéfilos.

AVISO

Até 8 de Junho todas as casas da especialidade farão uma exposição de

TOBRALCO REG

Todas as senhoras e modistas terão a maior conveniencia em ir ver e admirar a beleza dos novos desenhos e padrões de Tobralco para a proxima estação de verão.

Numerosos estabelecimentos farão para este efeito uma exposição especial de toda a infinita variedade de padrões deste conhecido e economico tecido.

Entre eles encontrarão todas as senhoras o tecido mais a seu gosto, quer seja liso, com flôres ou com desenhos de fantasia deliciosamente originais e atraentes.

Não perca a oportunidade de ver a maravilhosa colecção deste tecido que se lava como um lenço e conserva sempre o aspecto de novo.

Para vestidos de senhora e criança, Tobralco é o melhor de todos os tecidos lavaveis. Cada metro de Tobralco é garantido pela Tootal.

TOBRALCO REG

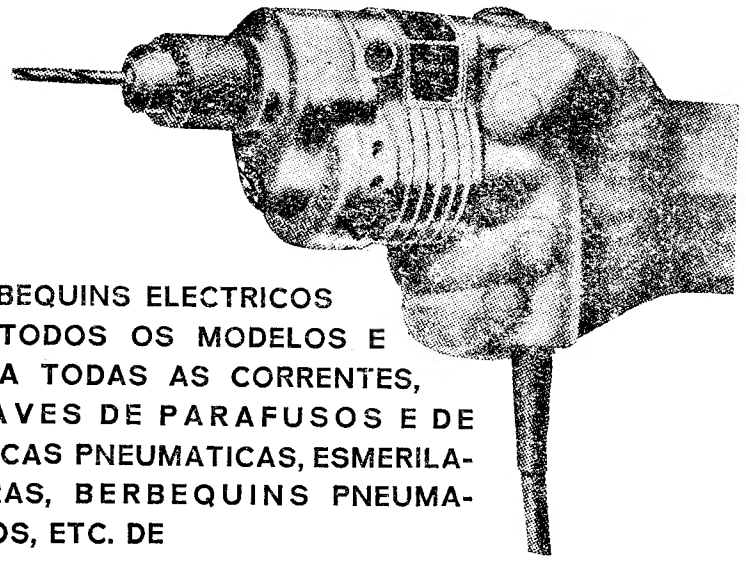
Facilmente lavavel De grande duração

Preço Esc. 13$50 o metro

Largura 70 cms. Veja o nome na ourela

A' venda nos bons estabelecimentos

DESOUTTER



BERBEQUINS ELECTRICOS DE TODOS OS MODELOS E PARA TODAS AS CORRENTES, CHAVES DE PARAFUSOS E DE PORCAS PNEUMATICAS, ESMERILADEIRAS, BERBEQUINS PNEUMATICOS, ETC. DE

DESOUTTER BROTHERS LTD.

FORNECEDORES DA INDUSTRIA INGLEZA

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS EM PORTUGAL

DAUN & BLECK LTDª.

Rua dos Fanqueiros, 262-1.º Telefone 2 7812

A construção do novo porto

da Cidade do Cabo

CIDADE DO CABO, 7—As autoridades navais informam que os trabalhos para a construção do novo porto desta cidade sul-africana vão muito adiantados e devem ficar concluidos em julho do ano proximo. Nos trabalhos já realizados gastaram-se quatro milhões de libras esterlinas e foram removidos 31.000 blócos de cimento armado do antigo molhe e 350.000 metros cubicos de rochas. Para os aterros já efectuados foram necessarios sete milhões de metros cubicos de terra. Falta ainda remover 2 milhões de toneladas de rochas do fundo do mar e são ainda necessarios 4 milhões de metros cubicos de terra. Segundo os calculos feitos, o custo do novo porto da cidade do Cabo será de 10 milhões de libras esterlinas. —(United Press).

Precauções dos Estados Unidos

para a defesa de Alaska

S. FRANCISCO (California), 7.—Seguem daqui, no dia 15, milhares de tecnicos e operarios para proceder á construção de grandes quarteis, ancoradouros e bases aereas no Alaska. As autoridades navais dos Estados Unidos ordenaram o aumento de horas de trabalho nas docas e aceleraram os trabalhos do programa naval, no que respeita á construção e recolha dos navios de guerra.—(E. T.).

RIBBENTROP E MUTTI

condecorados pelo governo espanhol

MADRID, 7.—O general Franco condecorou com a grã-cruz da Ordem do Jugo e das Flechas o secretario geral do partido fascista, Mutti.

O ministro dos Estrangeiros do Reich, von Ribbentrop, foi condecorado com o colar de ouro da mesma ordem. —(R. R.).

Espião fuzilado em França

PARIS, 7.—O «Petit Parisien» anuncia que o cineasta alemão Fritz Erler, originario de Munich, que foi condenado á morte em 25 de abril por espionagem, pelo tribunal militar de Paris, foi fuzilado esta manhã. A sua cumplice, a jornalista suiça Carmen Mory, tambem condenada á morte, teve a pena comutada.—(Havas).

NO EXTREMO ORIENTE

Concluiu-se o acôrdo de Tientsin

TOKIO, 7—Concluiu-se virtualmente o acôrdo de Tientsin. Ao meio-dia, o informador do ministerio dos Estrangeiros confirmou que o acôrdo a respeito da prata, negociado em Tientsin estava virtualmente realizado. Acrescentou que o acôrdo definitivo terá como consequencia moral o levantamento do bloqueio ás con[illegible]—(H.)

ACÔRDO ANGLO-ROMENO

LONDRES, 7—Foi hoje assinado entre a Inglaterra e a Romenia um acôrdo sobre questões de pagamentos comerciais.—(Havas).

COMBATE DE «BOX»

NOVA YORK, 7—Max Baer venceu por K. O., ao primeiro assalto, o campião argentino Campolo.—(Havas).

TENTATIVA DE BURLA

Foi preso José Maria Ferreira, por ter adquirido numa mercearia da rua Sebastião Saraiva Lima, pertencente a Francisco Caetano da Silva, vivares na importancia de 1.234$00, que mandou levar á avenida Luiz Bivar, no intuito de se apoderar das compras sem fazer o seu pagamento.

Só os bons cafés têm cotação

5$60, 7$60, 10$00 e 12$00

São as cotações fixas da

CARIOCA, L.da

Rua da Misericordia, 9 - LISBOA

Enviamos para todo o país e Espanha

Dr. Miguel de Magalhães

Monitor da clinica de Necerk — Paris

RINS, vias urinarias — Venero — Sifilis

R. Nova de S. Domingos, 9, 1.º, ás 15 horas

TELEFONE 2 9062

AS OPERAÇÕES MILITARES

A aviação francesa intervem com exito

na batalha que se trava ao longo do Somme

e em que os alemães utilizam, sobretudo, carros blindados

PARIS, 7.—A noite não trouxe nenhuma modificação na situação geral. Os franceses aproveitaram-na para reabastecer quasi todos os pontos de apoio que, esta manhã, quando a batalha recomeçou com a mesma violencia e na mesma frente de ontem, dispunham novamente de imponentes reservas de munições.

Nos circulos militares notava-se satisfação com o desenvolvimento das operações durante os dias de ontem e anteontem e, designadamente, com os resultados obtidos na luta contra os tanks. Calculava-se, com efeito, em 400 o numero de carros destruidos num total de 2.000 postos em linha. Por outro lado, os carros inimigos que se infiltraram no interior do dispositivo francês não foram, em parte alguma, seguidos de destacamentos de infantaria, devido á acção dos pontos de apoio franceses.

A batalha recomeçou esta manhã com o mesmo encarniçamento de ontem. A situação dos exercitos franceses empenhados na batalha, desde a Mancha ao curso medio do Aisne, depois de dois dias de combate, apresenta-se como segue:

A sul de Somme os alemães conseguiram atravessar no curso inferior; as tropas aliadas encontram-se instaladas no Bresle, cujo curso forma uma especie de fosso, que vai desde Aumamale á sua foz na Mancha, Eu-Tréport. No centro, as posições, no seu conjunto, não se modificaram. Aqui os franceses continuam a aguentar o terreno proximo da cidade.

O mesmo sucede em frente de Peronne, onde, todavia, os alemães empenharam na batalha, só nêste sector, perto de 1.000 carros, ou sejam efectivos de duas divisões blindadas. Esta massa enorme de engenhos blindados não conseguiu rebentar com os pontos de apoio sólidamente organizados e energicamente defendidos. Os carros alemães só conseguiram infiltrar-se entre estes pontos de apoio. Estes progressos não foram além de 10 a 12 quilometros e em ponto algum a infantaria de acompanhamento que com os carros compõem a divisão blindada completa, não pôde seguir os engenhos no seu avanço.

Finalmente, no que continua a ser a extrema direita da batalha, pois esta até agora ainda não alastrou para leste, recomeçaram os combates entre O Aisne e o Ailette, no planalto que, pelo norte, borda o Aisne.

As forças germanicas

Os alemães fazem um esforço extremamente poderoso. Avaliamos em 40 divisões de infantaria e 4 a 5 divisões blindadas as forças atiradas para a batalha pelo Grande Estado Maior alemão, que, manifestamente, tenta conseguir a todo o custo abrir brecha. Está-se, portanto, em frente duma ofensiva que pela violencia se compara á de 14 de maio, no Mosa.

Mas, há uma diferença notavel entre as duas operações, sem falar da resistencia das tropas francesas, que, imediatamente, se adaptaram á nova tactica contra os carros. Essa diferença consiste em que, ao contrario do que se passou no Mosa, a batalha é, sobretudo, uma batalha de carros. Estes, em enorme numero, são atirados para a frente, fortemente apoiados pela artilharia e infantaria, mas a aviação alemã ataca pouquissimo em vôo picado. Há nisto uma diferença muito clara em relação ás operações no norte e no nordeste, onde a aviação de assalto alemã desempenhou papel extremamente importante.

Não se julgue, todavia, que a aviação alemã esteja inactiva. O seu esforço, incide, porém, sobretudo nas retaguardas imediatas e longinquas da zona de ataque. Esta actividade caracteriza-se, principalmente, por missões de reconhecimento muitissimo numerosas e repetidas sôbre as retaguardas da batalha e sôbre outras frentes ainda inactivas, assim como sôbre a região do centro e do oeste.

Ao mesmo tempo, os bombardeiros alemães continuam a lançar bombas mas os seus bombardeamentos foram ontem—parece—mais fracos do que nos dias anteriores. Esses bombardeamentos visaram sobretudo vias de comunicação, estradas, pontes, caminhos de ferro, varios portos e aeródromos.

O «raid» de 200 aviões

A proposito, assinala-se que o alarme desta manhã em Paris teve por causa a passagem das linhas francesas por uma verdadeira esquadra aerea alemã de cêrca de 200 aparelhos.

A esta hora, ainda se desconhecem, em Paris, os alvos exactos ou atingidos por aquela expedição aerea.

Como dissemos, a aviação alemã não interveio em massa na batalha mas, inversamente, a aviação francesa interveio e a fundo. Grande numero dos 400 carros alemães destruidos no dia de ontem foram-no como «o inimigo n.º 1» do carro que, aliás, conta já com muitos outros e temiveis.

Além da intervenção directa na batalha, a aviação francesa empregou-se, igualmente, nos ataques ás retaguardas imediatas e afastadas do Exercito alemão. Alguns dos ataques foram longe, até territorio alemão e margens do Reno.

Nas suas missões de bombardeamento das retaguardas alemãs os pilotos franceses tiveram a colaboração energica da R. A. F., a qual tambem bombardeou as concentrações alemãs no norte, Belgica, Holanda e Alemanha ocidental.

Enfim, registe-se que embora a batalha se não tenha alargado para leste, a passividade das outras frentes foi ontem apenas relativa. Assim, na região de Attigny, no extremo da linha do Aisne, os alemães lançaram alguns ataques, que foram rechaçados com facilidade.

No Reno, as batarias alemãs de grande calibre começaram a fazer tiros de destruição contra algumas casamatas francesas na outra margem do rio.—(Havas).

Resumo da situação militar no segundo dia da ofensiva alemã

LONDRES, 7. — As noticias que chegam da frente francesa indicam que, embora o momento não seja ainda para optimismo, os avanços alemães nos dois primeiros dias da nova ofensiva são menores do que se poderia temer. As tropas alemãs estão de posse de testas de ponte ao sul do Somme em Amiens e Peronne, por onde os *tanks* se infiltram nas linhas francesas, numa profundidade de 6 a 7 milhas, no baixo Somme e no canal do Ailette. Nêste ponto, segundo informações oficiosas, as tropas francesas abandonaram os postos avançados que se destinavam a demorar o impulso alemão na direcção do Aisne. Nos arredores de Abbeville, as tropas franco-inglesas tambem recuaram algumas milhas para o rio Bresle, a-fim-de ocuparem posições mais fortes.

De maneira geral, contudo, é indubitavel que a linha Weygand se mantem intacta. A sua profundidade representa enorme vantagem sôbre as fortificações permanentes da região de Sedan e pode dizer-se que o exercito francês dominou os metodos de surpresa empregados a principio pelos alemães na batalha do Mosa. Além disso, parece que Weygand estabeleceu definitivamente o sistema eficaz para deter os *tanks*. Segundo diz o *Daily Express*, Weygand deteve a ameaça mecanizada. Pelos seus metodos não são os *tanks* que se lançam contra as posições defensivas, mas estas que actuam contra eles. Dos 2.000 *tanks* que, segundo se supõe, os alemães empregam nesta ofensiva, 400 estão já fora de combate. Por outro lado, dizem de Paris que os *tanks* franceses começam agora a empenhar-se na batalha.

As principais direcções da ofensiva alemã foram na quinta-feira as mesmas que no dia anterior: Amiens, Peronne, o rio Ailette, norte de Soissons, além de alguns ataques menos violentos, no baixo Somme e na região de Rethel. A linha geral da estrategia alemã verifica-se agora ser de harmonia com o plano Schlieffen, isto é, os ataques em Amiens e no baixo Somme perto de Abbeville, parecem dirigir-se para Le Mans, como parte do movimento envolvente contra Paris; no centro os alemães tentam alcançar Compiègne e o vale do Oise, numa ameaça directa á capital; mais para leste e ao sul de Laon, tentam atravessar o Aisne em direcção ao vale do Marne, para desta maneira completarem a tenaz destinada a envolver Paris.

No entanto, os cronistas militares do *Paris Soir* e do *Times* coincidem em supôr que este movimento envolvente em direcção a Paris pode destinar-se a mascarar a intenção de se dirigirem com as principais forças ao longo do Aisne, em direcção a Montdey, onde a linha Maginot se liga á nova linha Weygand. Se assim fôr, Weygand deve ter já organizados os planos para fazer face a esse movimento.—(Exchange Telegraph).

Uma «ordem do dia»

do generalissimo Weygand

No principio da batalha, em 5 de junho, ás 10 horas da manhã, o general Weygand dirigiu ás tropas a «ordem do dia» seguinte:

«Começou a batalha da França. A ordem é defender as nossas posições sem espirito de recuo. Oficiais, sargentos e soldados do exercito francês:—Que o pensamento da nossa Patria ferida pelos invasores vos inspire a inabalavel resolução de aguentardes onde vos encontrais!

«Os exemplos do nosso glorioso passado mostram que sempre a determinação e a coragem vencem. Agarrai-vos ao solo da França. Olhai só para a frente! A' retaguarda o comando tomou as suas disposições para vos apoiar. A sorte da nossa Patria, a salvaguarda das suas liberdades e o futuro dos nossos filhos dependem da vossa tenacidade.»

Na quinta-feira á noite, depois dos dois primeiros dias da batalha da França, o general Weygand felicitou os exercitos empenhados pela tenacidade com que executaram as suas instruções.—(Havas).

Conferencias em Londres

LONDRES, 7—Spaak, ministro dos Estrangeiros belga, actualmente em Londres, foi recebido por Churchill e lord Halifax. Esteve tambem em contacto com os ministros holandeses refugiados em Londres.—(Havas).

As tropas belgas em França

LONDRES, 7—De fonte autorizada, o correspondente do «Times» na Belgica foi informado de que além das divisões de infantaria belga e dos oficiais que foram transferidos para França, tambem conseguiram ir para esse país nove decimos do pessoal de aviação e do pessoal tecnico, dos mesmos serviços. Todos os pilotos belgas que estão agora em França foram postos á disposição das forças aereas aliadas.—(Exchange Telegraph).

Os preparativos militares

no Proximo Oriente

ANKARA, 7—O general Mittelhauser que substituiu Weygand no comando das tropas no Oriente mediterraneo partiu ontem de avião de Ankara, onde se encontrava desde segunda-feira, para Beirute, depois de ter conferenciado com o Presidente da Republica turca, com o Chefe do Estado Maior General do Exercito turco e com o ministro dos Negocios Estrangeiros da mesma nacionalidade.

Por outro lado, os circulos bem informados anunciam o proximo regresso a Beirute do general Assim Gunduz, que partiu de Ankora em 24 de maio, para ir estudar «in loco» certas questões da colaboração com o Estado Maior francês e tropas de Ievante.

Como a viagem se seguiu imediatamente á estada do marechal Tcharnak em Beirute e Haifa, isso demonstra a nova e profunda ligação que existe entre os Estados Maiores inglês, turco e francês.—(Havas).

OS COMUNICADOS DE GUERRA

FRANCÊS—«Depois de relativa acalmia durante a noite, a batalha prosseguiu esta manhã em condições gerais identicas ás do dia de ontem».

ALEMÃO—«Continuam, metodicamente, e com exito as operações do exercito e da aviação ao sul do Somme e do canal do Aisne ao Oise. A linha Weygand foi rôta em toda a frente.

Os aviões alemães de combate atacaram na noite de 6 para 7 de junho, de novo e com exito, os aerodromos britanicos, e regressaram ás suas bases sem ter sofrido perdas.

A defesa do litoral pela nossa marinha de guerra destruiu no litoral do norte da França uma vedeta rapida inimiga.

As perdas totais do inimigo em aviões elevaram-se em 6 de junho a 74 aparelhos, 64 dos quais foram abatidos em combate aereo e 10 pela D. C. A. Faltam 9 aviões alemães.

A aviação destruiu o estudio do posto emissor norueguês de Ungoey, perto de Hammerfest».

O 10.º CONGRESSO DOS BOMBEIROS

prosseguiu hoje em Santarem

SANTAREM 9. (Pelo telefone)—A 3.ª sessão do 10.º Congresso dos Bombeiros efectuou-se hoje, no Gimnasio do Liceu de Sá da Bandeira, começando ás 10 horas, sob a presidencia do sr. João Manuel Pires, presidente dos bombeiros de Evora, secretariado pelos srs. Anibal de Sousa e Mariano Costa, comandantes dos bombeiros de Santarem e de Campo de Ourique, de Lisboa.

Perante grande assistencia foi lida a acta, aprovada por unanimidade e, entrando-se na ordem do dia, a comissão de verificação de poderes deu parecer favoravel a todas as inscrições, e a comissão de legislação aprovou o parecer acêrca da mudança do [illegible] dos Bombeiros Portugueses para [illegible] ção dos Bombeiros Portugueses. Esta mesma comissão aprovou tambem o parecer sôbre uma exposição doutrinaria dos Bombeiros de Vila do Conde, a proposito da orientação das corporações.

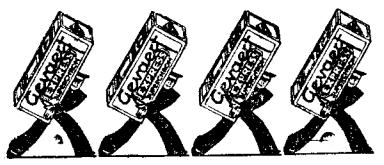
As comissões de finanças e de legislação deram tambem como bom o parecer sôbre uma proposta dos bombeiros de Castelo Branco acêrca do preço da gasolina e seu racionamento para as corporações dos bombeiros.

O Congresso ouviu atentamente a proposta apresentada pelo comandante Alvaro Valente respeitante á conduta dos piquetes nos espectaculos publicos, e ainda sobre a aplicação das disposições legais. Esta proposta baixou á comissão tecnica.

A sessão foi levantada ás 12 e 30, para que os congressistas pudessem ir á Associação Comercial, onde foram recebidos pela direcção dêste organismo. Uma vez na sala das sessões, e trocadas saudações entre o sr. João Manuel Pires e Alfredo da Silva Leitão, presidente da direcção, foi servido um «Estremadura de honra», que serviu para troca de brindes. A' recepção assistiram muitas senhoras.

A' hora de telefonarmos, os congressistas encontram-se na quinta das Omnias, onde a Camara Municipal lhes ofereceu um almoço regional, que está a decorrer com muito entusiasmo.

A maior colecção de aparelhos fotograficos

TRABALHOS PARA AMADORES

GARCEZ, L.DA — CHIADO